

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



EDITORA
ARTEMIS
2025

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



**EDITORA
ARTEMIS**
2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Camilo Giraldo-Giraldo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
 Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
 Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
 Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
 Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
 Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
 Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
 Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
 Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
 Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
 Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
 Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Morsquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
 Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :
 saberes, práticas e horizontes de investigação / organização de
 Camilo Giraldo-Giraldo. – 1. ed. – Curitiba : Editora Artemis, 2025.
 il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-67-3

DOI 10.37572/EdArt_300925673

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Interdisciplinaridade. 4.
 Pesquisa científica. I. Giraldo-Giraldo, Camilo. II. Título.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El presente volumen inaugural de la nueva colección ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne 25 contribuciones provenientes de universidades y centros de investigación de diversos países. Este primer tomo marca el inicio de una serie concebida para explorar, desde múltiples perspectivas, los desafíos sociales, culturales, tecnológicos y políticos que atraviesan nuestras sociedades contemporáneas.

La diversidad de enfoques, metodologías y contextos nacionales no constituye aquí una dispersión, sino la oportunidad de construir un espacio de convergencia donde la complejidad de lo real se aborda desde perspectivas complementarias. Cada volumen de la colección buscará mantener este espíritu de diálogo interdisciplinar y pluralidad geográfica, configurando una cartografía crítica de los saberes socialmente aplicables y de las humanidades en movimiento.

La organización de los capítulos en este primer número responde a una lógica progresiva que acompaña al lector desde las escalas más amplias de la geopolítica y la gobernanza hasta las expresiones más situadas de los saberes tradicionales y las prácticas locales. Así, el volumen abre con un **primer eje dedicado a la Geopolítica, las Políticas Públicas, la Economía y el Derecho**, en el que se abordan conflictos internacionales, la gestión de recursos públicos, los mecanismos fiscales y judiciales, así como la estructura financiera de las empresas. Se trata de un bloque que ilumina las tensiones entre poder, instituciones y ciudadanía, desde el nivel global hasta el nacional y empresarial.

El **segundo eje, Gestión, Innovación Organizacional y Ingeniería Aplicada**, reúne investigaciones que exploran la gestión de recursos humanos, el liderazgo y la innovación en las organizaciones, las actividades preventivas en los servicios públicos, y estudios de optimización industrial y de sistemas de control. Aquí se articulan las dinámicas organizacionales con las lógicas de la producción y la ingeniería, mostrando la interdependencia entre gestión, innovación y tecnología.

El **tercer eje, Educación, Lenguajes y Tecnologías**, despliega reflexiones y experiencias sobre la autonomía docente en la educación superior, la incorporación de recursos de realidad aumentada y gamificación en la enseñanza, y el valor pedagógico de la tradición oral indígena. Este bloque invita a pensar la educación como un terreno de tensiones entre tradición y modernidad, donde las lenguas, los recursos tecnológicos y la interculturalidad desempeñan un papel decisivo.

El **cuarto eje, Preservación del Patrimonio y Arqueología**, centra la atención en la conservación estructural de monumentos, la gestión de riesgos en paisajes culturales

y la investigación arqueológica de sitios formativos andinos. El patrimonio se presenta aquí no solo como herencia material, sino como un campo de intervención técnica, social y política frente a los desafíos contemporáneos.

A continuación, el **quinto eje, Turismo, Territorio y Sostenibilidad**, plantea interrogantes sobre la movilidad eléctrica en áreas protegidas, las experiencias autoetnográficas del turismo arquitectónico y la función del idioma portugués en la actividad turística en Argentina. El turismo se aborda como práctica social, fenómeno económico y campo de negociación entre conservación, identidad y desarrollo.

El **sexto eje, Cultura, Medios y Diseño**, integra estudios sobre biopolítica y prensa escrita, desigualdades de género en la inteligencia artificial y la historia del diseño comercial en Corea del Norte. Estos trabajos problematizan los modos en que el poder se inscribe en los discursos mediáticos, en los algoritmos y en las formas visuales que modelan la vida cotidiana y la subjetividad.

Finalmente, el **séptimo eje, Salud, Bioética y Derechos Humanos** en diálogo con los Saberes Tradicionales, reúne investigaciones que van desde el conocimiento y uso de plantas medicinales en comunidades afrocolombianas hasta los desafíos bioéticos vinculados con la narcoterapia en Ecuador y las denuncias sobre las denominadas “cárceles electrónicas” y la vulneración de neuroderechos en América Latina. El volumen cierra, así, con un retorno a lo humano y lo local, al tiempo que sitúa en primer plano los debates contemporáneos sobre la dignidad, el cuidado y las éticas de la vida frente a las tensiones entre tradición, tecnología y derechos universales.

En su conjunto, este **primer volumen** ofrece al lector un itinerario que va del análisis de las relaciones internacionales y los marcos institucionales a las experiencias concretas de educación, cultura, turismo y salud. Su riqueza reside no solo en la pluralidad de temas y metodologías, sino también en la posibilidad de leerlos en continuidad, como parte de un proyecto editorial más amplio que seguirá desarrollándose en los próximos tomos de esta colección.

Les deseo a todos una provechosa y enriquecedora lectura.

Camilo Giraldo-Giraldo

Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), España

SUMÁRIO

GEOPOLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS, ECONOMIA E DIREITO

CAPÍTULO 1..... 1

GAZA: UN ANÁLISIS DE LAS INTERACCIONES DE PODER ENTRE ISRAEL, HAMAS Y ESTADOS UNIDOS (2023-2025)

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256731

CAPÍTULO 2..... 11

DISTRIBUCIÓN, PRIORIZACIÓN Y EFICACIA DE LOS RECURSOS DEL SISTEMA GENERAL DE REGALÍAS EN EL MUNICIPIO DE MONTERÍA-COLOMBIA, 2020-2024

Javier Darío Canabal Guzmán

Luis Zuluaga Giraldo

Julián David Cespedes Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256732

CAPÍTULO 3..... 24

ECONOMÍA DE OPCIÓN, LEGÍTIMA RAZÓN DE NEGOCIOS Y ELUSIÓN FISCAL: EL CASO CHILENO

María Cristina Donetch Ulloa

Ricardo Méndez Romero

Nicolás Haro Paillán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256733

CAPÍTULO 4..... 43

EL APALANCAMIENTO Y SU IMPORTANCIA EN LAS EMPRESAS

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Janeth Virginia Intriago Vera

Martha Margarita Minaya Macias

Gina Gabriela Loor Moreira

Maritza Alexandra Ávila Ramírez

Jhonny Antonio Ávila Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256734

CAPÍTULO 5..... 53

EFICACIA DE LOS MECANISMOS DEL REMATE JUDICIAL EN LA APLICACIÓN DE POSTURAS PARA EVITAR LA QUIEBRA

Pablo Eloy Yoza Choez
Nohelia María Vera Intriago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256735

GESTÃO, INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E ENGENHARIA APLICADA

CAPÍTULO 6..... 63

A SCIENTIFIC MAPPING APPROACH TO SUSTAINABLE HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: LONGITUDINAL CONCEPTS AND PRACTICES (1991–2024)

Camilo Giraldo-Giraldo
Mercedes Rubio-Andres
Elkin Dario Rave-Gomez
Santiago Gutierrez-Broncano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256736

CAPÍTULO 7..... 80

LIDERAZGO E INNOVACIÓN: UN CASO DE ANÁLISIS PARA EMPRESAS INDUSTRIALES DE CASTILLA Y LEÓN

Jesús Ángel Zarzuela Mateos
Juan Vicente García Manjón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256737

CAPÍTULO 8..... 92

PREVENTATIVE AKTIVITIES IN PUBLIC SERVICES - A STUDY OF SKOLFAM

Maria Eriksson
Christer Hedlund

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256738

CAPÍTULO 9..... 104

DISEÑO DE OBSERVADORES DIFUSOS Y MODOS DESLIZANTES PARA SISTEMAS NO LINEALES

Juan Anzurez Marín
Nazario Cano Chacu

Salvador Ramírez Zavala

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256739

CAPÍTULO 10.....125

OPERATIONS OPTIMIZATION FOR THE INDUSTRIAL FAUCET INDUSTRY: TEST ASSEMBLY AND PACKAGING IN A ONE-PIECE FLOW LINE

Miguel Terroso

Ivo Rodrigues

Adriana Amorim

Deividi Hartmann

Maria João Figueiredo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567310

EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS

CAPÍTULO 11.....138

AUTONOMÍA DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR (¿LIBERTAD DE CATEDRA?)

Jesús Rivas-Gutiérrez

Georgina del Pilar Delijorge-González

Luz Patricia Falcón-Reyes

Laura Susana Rodríguez-Ayala

Christian Starlight Franco-Trejo

Luz Elena Aguayo-Haro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567311

CAPÍTULO 12.....148

IMPLEMENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA DE REALIDAD AUMENTADA Y GAMIFICACIÓN EN LA MATERIA DE LECTURA Y REDACCIÓN EN LA ESCUELA DE BACHILLERES UAQ

José Eduardo Rodríguez Guevara

Josué Daniel Méndez Ayala

Luis Alberto Soto Reyes

Zulma Yunue Cajiga Yañez

Cynthia Alejandra Rodríguez-Arzate

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567312

CAPÍTULO 13 167

TEXTOS NARRATIVOS DE LA TRADICIÓN ORAL ASHÁNINKA EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS COMUNICATIVAS EN ESTUDIANTES DE PRIMARIA EN SATIPO, JUNÍN

Marco Antonio Bazalar Hoces

Raúl Eleazar Arias Sánchez

Walter Mayhua Matamoros

Ronald Condori Crisóstomo

Genaro Moreno Espíritu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567313

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E ARQUEOLOGIA

CAPÍTULO 14 179

REHABILITACIÓN POST-SÍSMICA Y REFUERZO ESTRUCTURAL DEL TEMPLO DE SANTA MÓNICA, PUEBLA, MÉXICO

José Eduardo Carranza Luna

Gloria Carola Santiago Azpiazu

Romary Emireth Asención Ramiro

Monserath Torbellín Hernández

 [ps://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314)

CAPÍTULO 15 196

NEW CHALLENGES AND STRATEGIES FOR PROTECTING WORLD HERITAGE AND LANDSCAPES FROM FIRE RISK IN VALPARAÍSO, CHILE

María Dolores Muñoz Rebolledo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567315

CAPÍTULO 16 210

RESULTADOS PRELIMINARES DE LAS EXCAVACIONES ARQUEOLÓGICAS EN EL SUBSECTOR IA DEL SITIO ARQUEOLÓGICO BUENAVISTA DEL DISTRITO DE LA PAMPA, PROVINCIA DE CORONGO-ÁNCASH, TEMPORADA 2021

Efraín Vidal Espinoza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567316

CAPÍTULO 17 223

PRESERVE OR VISIT? THE ROLE OF ELECTRIC MOBILITY IN THE BALANCE BETWEEN TOURISM AND CONSERVATION IN PROTECTED AREAS

George Manuel de Almeida Ramos

Rogério Pais Dionísio

Paula Cristina Alves Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567317

CAPÍTULO 18 237

ARCHITECTURE TOURISM TO CITIES IN POLAND AND SPAIN, AN AUTO-ETHNOGRAPHY

Peter Nientied

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567318

CAPÍTULO 19 260

EL PAPEL DEL IDIOMA PORTUGUÉS EN LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN LA PROVINCIA DE CORRIENTES: UNA MIRADA DESDE LA FORMACIÓN Y DE PROFESIONALES EN TURISMO

Emilio Raúl Castillo Hernández

Alicia Nancy Santoro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567319

CULTURA, MÍDIA E DESIGN

CAPÍTULO 20 279

BIOPOLÍTICAS Y PRODUCCIÓN DISCURSIVA EN LA PRENSA ESCRITA ARGENTINA. SINGULARES MODOS DE SUBJETIVACIÓN

María Eugenia Annoni

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567320

CAPÍTULO 21 288

DERECHO Y DESIGUALDAD EN LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE GÉNERO

Fermina Mauriño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567321

CAPÍTULO 22297

DESIGNING JUCHE: THE HISTORICAL DEVELOPMENT AND IDEOLOGICAL FUNCTION OF COMMERCIAL ART IN NORTH KOREA, 1945–2021. A *CRITICAL ANALYSIS OF REPRESENTATIVE TRADEMARKS, PACKAGING, AND ADVERTISING DESIGNS ACROSS DIFFERENT PERIODS*

Hyunguk Ryu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567322

SAÚDE, BIOÉTICA E SABERES TRADICIONAIS

CAPÍTULO 23316

CONOCIMIENTO Y USO DE PLANTAS MEDICINALES PARA EL CUIDADO DE LA SALUD EN BAHÍA SOLANO, CHOCÓ (COLOMBIA)

Liliana Yadira Martinez-Parra

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567323

CAPÍTULO 24329

CÁRCEL ELECTRÓNICA: LAS TORTURAS TECNOLÓGICAS NEUROPSICOFISIOLÓGICAS DEL SIGLO XXI Y SU EXPANSIÓN EN PAÍSES DEL “TERCER MUNDO”. UNA PRISIÓN MÁS ALLÁ DE LOS MUROS

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Sonia Raquel Vargas Veliz

Roger Stalin Granda-Velez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567324

CAPÍTULO 25343

NARCOTERAPIA, DERECHOS HUMANOS Y BIOÉTICA: UNA ENCRUCIJADA ENTRE SALUD Y JUSTICIA. LA REALIDAD PSÍQUICA EN EL CONTEXTO POLÍTICO SUDAMERICANO: EL CASO ECUADOR

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Roger Stalin Granda-Velez

Cisaddy Samantha Lazo-Bravo

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567325

SOBRE O ORGANIZADOR.....358

ÍNDICE REMISSIVO359

CAPÍTULO 6

A SCIENTIFIC MAPPING APPROACH TO SUSTAINABLE HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: LONGITUDINAL CONCEPTS AND PRACTICES (1991–2024)

Data de aceite: 26/09/2025

Camilo Giraldo-Giraldo

Business Administration
Faculty of Legal and Social Sciences
University of Castilla-La Mancha, 45071
Toledo, España
<https://orcid.org/0000-0002-4100-3764>

Mercedes Rubio-Andres

Faculty of Commerce and Tourism
University Complutense de Madrid, 28040
Madrid, España
<https://orcid.org/0000-0002-9112-7669>

Elkin Dario Rave-Gomez

Faculty of Business Studies
University Institution of Envigado
Envigado 055428
Colombia
<https://orcid.org/0000-0002-3997-8415>

Santiago Gutierrez-Broncano

Business Administration
Faculty of Social Sciences and
Information Technologies
University of Castilla-La Mancha, 45600
Talavera de la Reina, España
<https://orcid.org/0000-0002-4557-4628>

ABSTRACT: The objective of this study was to analyse the evolutionary field of sustainable human resource management (S-(HRM)) over four strategically chosen sub-periods in order to understand its behaviour in the period from 1991 to 2024. We started by conducting a comprehensive review of research articles related to our topic, aiming to produce a scientific, accurate, and well-argued result through quantitative and empirical research, incorporating both factorial and exploratory analyses. We began by carrying out an exhaustive review of different research articles related to our topic in order to generate a scientific, truthful and argumentative result, from quantitative and empirical research, in relation to a factorial and exploratory analysis. Regarding the analysis of the period between the years chosen for this research (1991–2024), we observe that the subject analysed has gradually evolved, with an increase in publications, as evidenced in the different graphs. In turn, the analysis of the most prominent themes for the sub-periods is illustrated by their classification in strategic diagrams and structured spheres quantified in the statistical software SciMAT v1.06, through keywords, which is the strategy best adapted to this type of research. The analysis (keywords) configures the most important concepts of the research field.

KEYWORDS: sustainable-HRM; sustainable development objectives; bibliometric analysis; evolutionary field; scientific mapping; longitudinal study; S-(HRM).

UN ENFOQUE DE MAPEAMIENTO CIENTÍFICO DE LA GESTIÓN SOSTENIBLE DE RECURSOS HUMANOS: CONCEPTOS Y PRÁCTICAS LONGITUDINALES (1991–2024)

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue analizar el campo evolutivo de la gestión sostenible de los recursos humanos (S-(HRM)) a lo largo de cuatro subperíodos estratégicamente seleccionados, con el fin de comprender su comportamiento en el período de 1991 a 2024. Para ello, se realizó una revisión exhaustiva de artículos de investigación relacionados con la temática, buscando generar un resultado científico, veraz y argumentado a partir de una investigación cuantitativa y empírica, incorporando tanto análisis factoriales como exploratorios. En el análisis del período elegido para esta investigación (1991–2024), se observa que el tema ha evolucionado de manera gradual, con un aumento en las publicaciones, como lo evidencian los distintos gráficos. A su vez, el análisis de los temas más destacados en los subperíodos se ilustra mediante su clasificación en diagramas estratégicos y esferas estructuradas, cuantificadas en el software estadístico SciMAT v1.1.06, a través de palabras clave, siendo esta la estrategia más adecuada para este tipo de investigación. El análisis (palabras clave) configura los conceptos más relevantes del campo de estudio.

PALABRAS CLAVE: gestión sostenible de recursos humanos; objetivos de desarrollo sostenible; análisis bibliométrico; campo evolutivo; mapeo científico; estudio longitudinal; S-(HRM).

1. INTRODUCTION

Sustainable Human Resource Management (S-HRM) has gained increasing relevance, although it continues to face significant theoretical confusion and conceptual fragmentation. This article presents a systematic review of its evolution through a scientific mapping analysis conducted with SciMAT (1991–2024), based on 3,862 documents from the Web of Science. The results identify five developmental periods and highlight corporate social responsibility (CSR), socially responsible human resource management, the Sustainable Development Goals (SDGs), innovation, and sustainable human resource management as central axes.

The rise of industrialisation, the consumption of non-renewable resources, and environmental degradation have driven the incorporation of CSR and the triple bottom line approach into organisations (Anuardo et al., 2022; El Baroudi et al., 2023; Westerman et al., 2020). In this context, internal social responsibility is understood as the ethical, supportive, and sustainable management of human capital (Delgado González & Ena Ventura, 2012), while the integration of the SDGs directly links the human and social dimensions of organisations with sustainable business practices (Reyes et al., 2023; Santa Fajardo et al., 2021). Consequently, both large corporations and SMEs have integrated sustainability into their strategic agendas (Wagner, 2018), generating new challenges for people management.

Although the concept of S-HRM emerged just over two decades ago (Kramar, 2014, 2022), it was during the 2010s that it attracted stronger academic and managerial interest (Aust et al., 2020). Pioneering research emphasised its relationship with environmental management and organisational sustainability (Gollan, 2000). These contributions gave rise to various typologies, such as “green HRM”, “socially responsible HRM”, “triple bottom line HRM”, and “HRM for the common good” (Aust et al., 2020). However, the literature continues to reflect controversies and conceptual gaps (Santana & López-Cabrales, 2019), which has prompted calls for more rigorous research (Anlesinya & Susomrith, 2020; Cosenza et al., 2024).

Despite empirical advances and recent literature reviews (Kramar, 2022; Rubio-Leal et al., 2024), only two studies have been identified that analyse the evolution of the term: one of a global scope up to 2018 (Santana & López-Cabrales, 2019) and another focused on Latin America (Rubio-Leal et al., 2024). The lack of consensus has resulted in multiple definitions, some reduced to CSR or “green” practices (Cosenza et al., 2024), which restricts the understanding of the “how” of S-HRM.

This work seeks to address this gap through a comprehensive analysis of the evolution of S-HRM, identifying emerging themes, analytical metrics, and future research avenues. Unlike traditional reviews, scientific mapping provides a panoramic view of trends, connections, and developments, offering conceptual clarity and guidance for both research and practice.

2. THEORETICAL FRAMEWORK

2.1. FROM TRADITIONAL TO SUSTAINABLE HUMAN RESOURCE MANAGEMENT AND ITS EVOLUTION OVER TIME

From its origins, Human Resource Management (HRM) has been understood as the structured process of managing people within organisations, grounded in the recognition that they represent a key resource for business success (Hernández-Perlines et al., 2021). Traditionally, two models have been distinguished: hard HRM, centred on the functional management of employees with an emphasis on strategic control, and soft HRM, oriented towards creativity, commitment, and human development, yet still linked to organisational performance and shareholder value (Aust et al., 2020; Cosenza et al., 2024; McGregor, 1960). During its early decades, HRM was limited to operational processes such as recruitment or payroll, with profitability as its primary objective (Ricardo de Souza Freitas et al., 2011).

In the 1970s and 1980s, Strategic Human Resource Management (SHRM) emerged, shaped by uncertainty and dynamic environments, with a focus on employee development to achieve organisational goals (Arthur et al., 2016; Huselid, 1995; Kramar, 2014). This paradigm integrated practices such as work–life balance, autonomy, occupational health, and training (Rojas-Méndez et al., 2014), acknowledging that HRM policies needed to be aligned with corporate objectives and to adapt dynamically to context (Ren et al., 2018). From this perspective, sustainability arose as a natural extension of SHRM, responding to the tension between efficiency and responsible investment (Hronová & Špaček, 2021).

Sustainable HRM (S-HRM) gained prominence in the last decade, largely driven by corporate social responsibility and the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs) of 2015. This framework promoted greater environmental and social awareness, urging organisations to move beyond mere legal compliance and to integrate sustainability throughout the entire value chain (Macke & Genari, 2019; Molamohamadi et al., 2024). In this sense, HRM assumed a pivotal role in transforming firms into sustainable institutions (Castro-Quelal et al., 2024; Westerman et al., 2020).

The literature distinguishes three main typologies: green HRM, oriented towards environmental management; socially responsible HRM, focused on internal social responsibility; and triple bottom line HRM, which integrates the economic, social, and environmental domains simultaneously (Cao et al., 2023). Aust et al. (2020) added a fourth category: HRM for the common good, characterised by an outside-in approach, leveraging human competencies to promote collective values.

Historically, Carrillo-Acosta et al. (2024) identified three approaches: the Swiss, centred on efficiency and employability; the Australian, grounded in employee participation (Gollan, 2000); and the German, which integrates economic, ecological, and human sustainability (Kramar, 2014). In all cases, the overarching purpose is to align HRM practices with organisational and social sustainability, fostering a balance between economic growth, environmental development, and human well-being (Álvarez-Gutiérrez et al., 2022; Cerdá Suárez, 2023).

Scholars such as De Prins et al. (2014) expanded the concept of S-HRM by assessing performance at three levels—individual, organisational, and social—while incorporating the perspective of employees and their psychological dimension (Mazur, 2015; Kailay & Paposa, 2024). Similarly, Randev and Jha (2019) classified the literature into four orientations: economic, social, environmental, and employee-centred.

S-HRM today represents a critical evolution of SHRM, embedding sustainability within business strategy and strengthening the construction of purpose-driven organisations (Cosenza et al., 2024; Kramar, 2022). Empirical research has developed through both qualitative and quantitative studies (Carrión et al., 2018; Guerçi et al., 2016; Rimaldi et al., 2024), confirming the growing academic and managerial interest in this field. Ultimately, S-HRM has consolidated as an essential tool for ensuring corporate sustainability, safeguarding resources and ecosystems, and fostering a resilient corporate culture that simultaneously prioritises economic, social, and environmental performance (Boudreau & Ramstad, 2005; Faisal, 2023).

3. MATERIALS AND METHODS

The study employs scientific mapping and longitudinal analyses to examine the evolution of the field of Sustainable Human Resource Management (S-HRM) and related areas. Bibliometrics, widely used to assess the impact of research fields and scientific communities (Díaz, 2022; Valencia et al., 2023), is applied here through co-citation techniques (Small, 1973) and keyword analysis (Callon et al., 1983), which makes it possible to construct the cognitive architecture of a field of knowledge and to trace its evolution across consecutive periods (Cobo et al., 2011, 2012).

The longitudinal approach enables the identification of the continuity, expansion, or decline of research topics within specific intervals by using stability measures such as the H-index, which allow for the assessment of thematic persistence across different sub-periods (Cobo et al., 2011). Structural and dynamic analysis is segmented by regions, institutions, or authors, revealing both the density (internal cohesion) and centrality (external relevance) of thematic networks (Cobo et al., 2011, 2012).

In this study, the single-centre algorithm was chosen, as used in previous research (Cobo et al., 2011; Pérez-Elizundia & Sandoval, 2023), due to its capacity to generate keyword maps. Initially, 50,943 documents were identified in the Web of Science (WoS) database; after refining the search to focus on business management, sustainability, and corporate governance, the final sample was reduced to 3,862 articles, following the PRISMA protocol to ensure transparency and coherence in the selection process (Birkle et al., 2020), as shown in Figure 1 and Table 1.

Figure 1: Selection of Articles: PRISMA Methodology.

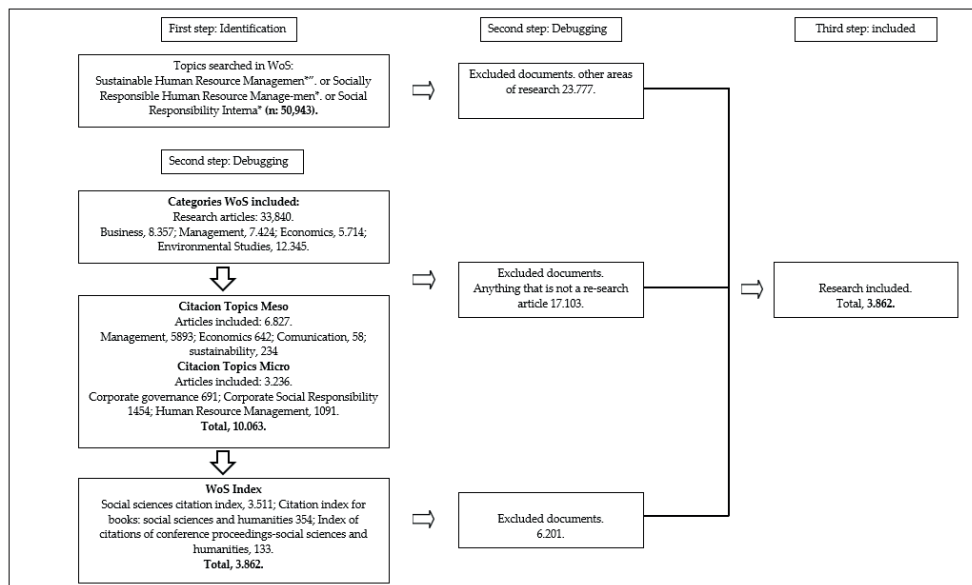
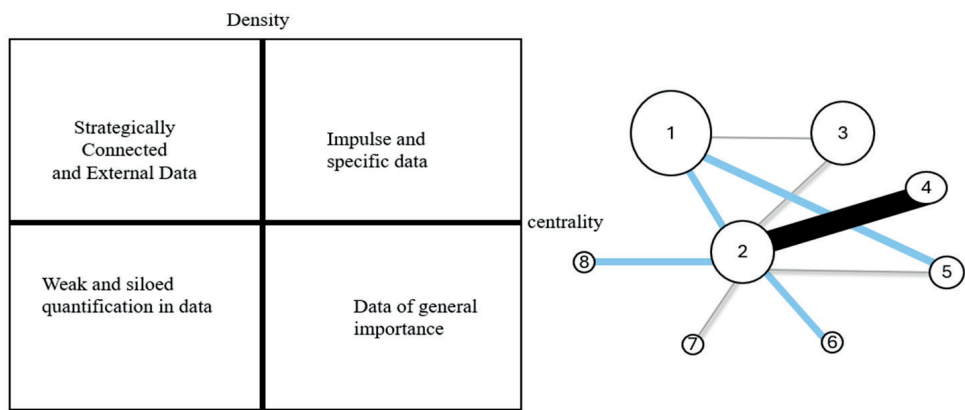


Table 1: Research Methodological Process (PRISMA + SciMAT)

Phase	Methodological Detail
Data Identification (I)	Web of Science (WoS), search criteria, key terms (S-HRM, CSR, etc.).
Refinement and Screening (II)	Application of the PRISMA method, exclusion of false positives and irrelevant articles.
Normalisation and Clustering (III)	Calculation of similarity indices, keyword co-occurrence, thematic networks.
Map Construction (IV)	Use of the single-centre algorithm in SciMAT to generate strategic maps.
Evolutionary Analysis (V)	Assessment of sub-periods, keyword evolution, similarity indices, and thematic continuity.
Performance Evaluation (VI)	Metrics of density, centrality, H-index, and qualitative analysis of impact.

The analysis was conducted using SciMAT v1.1.06, software that integrates algorithms from CiteSpace and VOSviewer, which enabled the development of strategic maps and evolution diagrams. SciMAT allows the representation of equivalence between keywords through nodes and links, distinguishing four strategic quadrants: (i) driving and fundamental themes; (ii) specialised themes with strong internal cohesion but low centrality; (iii) emerging or declining themes, with limited connections; and (iv) basic and transversal themes (Cobo et al., 2011), as shown in Figure 2.

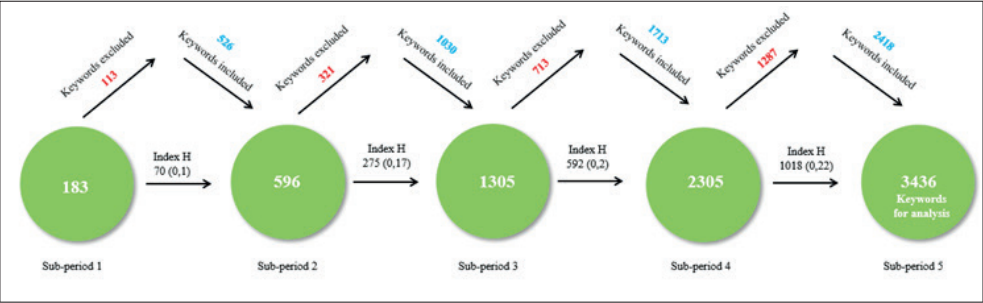
Figure 2: Own elaboration based on the strategic diagram and the thematic network: Sessions and page views (Cobo et al., 2010).



The research was carried out in four phases: (i) identification and extraction of data from WoS; (ii) normalisation of thematic networks and calculation of similarity indices; (iii) construction of maps, topic labelling, strategic diagrams, and analysis of temporal evolution; and (iv) performance evaluation using quantitative metrics (density, centrality, citations, H-index) and qualitative metrics (impact and relevance). This methodology, recommended by Börner et al. (2003) and Linnenluecke et al. (2020), ensures robustness in the detection of trends and in understanding the structure of the field.

With regard to the evolution of keywords, as shown in Figure 3, 3,436 terms were observed in the last sub-period compared to the initial 183, reflecting an almost twenty-fold expansion over three decades. The similarity index also grew progressively, evidencing the terminological and conceptual consolidation of S-HRM. The sub-period analysis made it possible to identify both persistent keywords that articulate the continuity of the field and emerging terms that fail to transcend into subsequent periods, confirming the dynamic of consolidation and discard in scientific evolution.

Figure 3: Evolution of Keywords by Sub-period (Statistical Data from SciMAT).



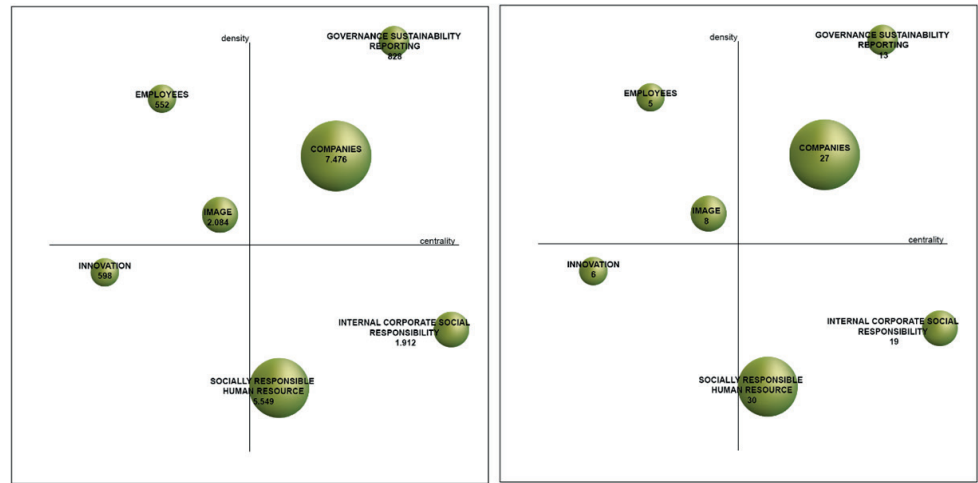
In summary, the methodological design rigorously integrates bibliometrics, scientific mapping, and longitudinal studies, ensuring a reliable analysis of the thematic and structural evolution of S-HRM and its interrelation with sustainability, business management, and social responsibility. The adopted strategy provides greater precision than traditional bibliometric approaches by emphasising the evolutionary dimension and the identification of key thematic clusters for the development of the field (Cobo et al., 2011).

4. FINDINGS AND DISCUSSION

The evolutionary analysis of the field of Sustainable Human Resource Management (S-HRM) between 1991 and 2024, conducted through the co-word technique using SciMAT, enabled the identification of the progressive consolidation of this area as an autonomous field of study within the discipline of human resource management. The study confirms that the number of keywords increased significantly from 183 in the first sub-period (1991–2004) to 3,436 in the most recent one (2020–2024), representing a twenty-fold growth. This expansion demonstrates both the thematic broadening and the consolidation of a specialised terminology, reflected in the progressive increase of the similarity index across periods (Cobo et al., 2011).

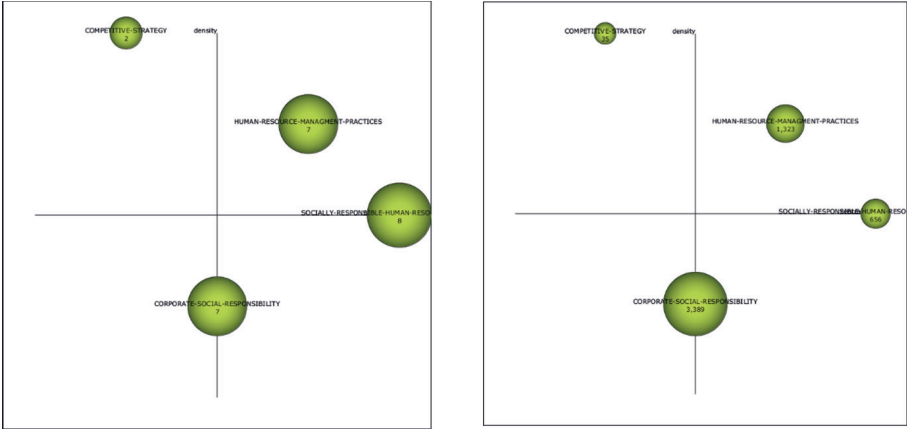
In the first sub-period (1991–2004), the themes of Human Resource Management Practices and Socially Responsible Human Resource Management were particularly prominent, showing high citation levels and initial development. However, Corporate Social Responsibility (CSR) emerged as a theme with a high volume of citations but a low H-index, which indicated an incipient stage of conceptual development (see Figure 4).

Figure 4: Strategic Diagram for the Sub-period 1991–2004. Left: Number of documents; Right: Number of citations.



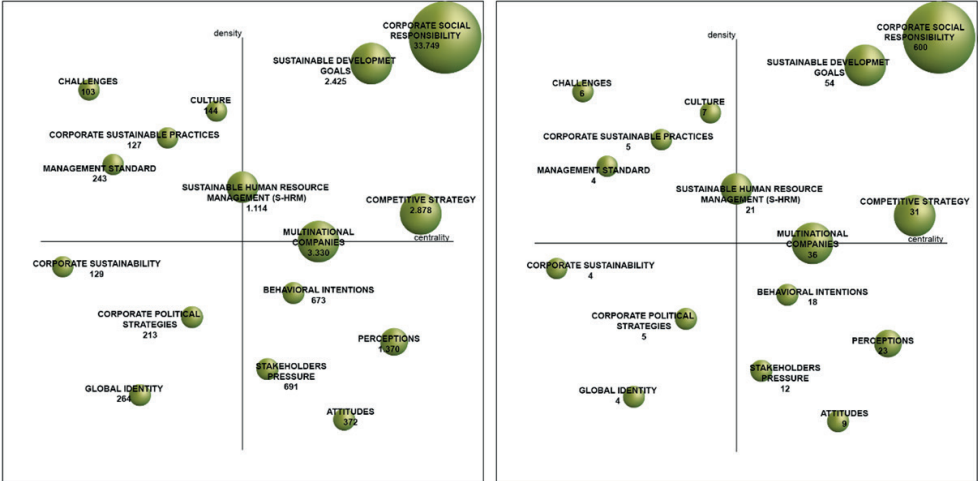
During the second sub-period (2005–2009), scientific output expanded (246 articles), and new themes emerged – Governance Sustainability Reporting, Internal Corporate Social Responsibility, and Innovation – each displaying different levels of maturity (see Figure 5).

Figure 5: Strategic Diagram for the Sub-period 2005–2009. Left: Number of documents; Right: Number of citations.



El tercer subperíodo (2010–2014) mostró una expansión considerable (618 artículos), con temas estructurantes como *Green Business* y la incorporación inicial de los *Sustainable Development Goals* (SDGs), que comenzaron a conectar la gestión de recursos humanos con la agenda global de sostenibilidad. (Ver figura 6).

Figure 6: Strategic Diagram for the Sub-period 2010–2014. Left: Number of documents; Right: Number of citations.



In the most recent periods, 2015–2019 (see Figure 6) and 2020–2024 (see Figure 7), the field reached its definitive consolidation. The themes of Sustainable Human

Resource Management (SHRM), Green HRM, Innovation, and Corporate Sustainability became integrated into cohesive thematic networks that demonstrate the maturity of the field. Moreover, the analysis reveals how certain areas, such as Socially Responsible Human Resource Management, progressively declined, linking with broader nodes such as the SDGs, and paving the way for the emergence of SHRM as the articulating core of the field. In this process, concepts such as Competitive Strategy, Environmental Strategy, and Supply Chain Performance became associated with sustainable practices and business innovation, illustrating a progressive integration between sustainability, competitiveness, and people management.

Figure 7: Strategic Diagram for the Sub-period 2014–2019. Left: Number of documents; Right: Number of citations.



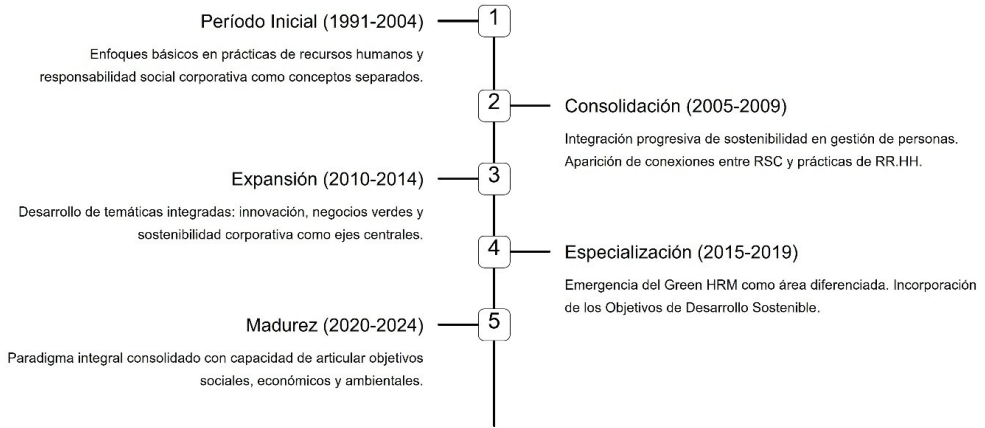
Figure 8: Strategic Diagram for the Sub-period 2019–2024. Left: Number of documents; Right: Number of citations.



The use of the H-index made it possible to evaluate the quality and impact of the themes, confirming that the topics with greater centrality in the strategic diagrams coincided with those most frequently cited. In this way, a correlation between centrality, citation, and impact was established, strengthening the validity of the findings.

Thus, while the earlier periods were characterised by traditionalist axes and isolated concepts, the later sub-periods consolidated a sustainability-oriented axis focused on green management and the promotion of practices aligned with the Sustainable Development Goals, prioritising positive impacts. This evolution is consistent with the studies of Aust (2020), Kramar (2022), and Rubio-Leal et al. (2024), who summarise the differentiation between the traditional axis of human resources and the sustainable axis of people management. This transition is reflected in the thematic consolidation and integration illustrated in the timeline presented in Figure 9.

Figure 9: Thematic Evolution across the Periods (1991–2024). Own elaboration based on the analysis with SciMAT.



Consequently, the results show that S-HRM has evolved from being an emerging sub-theme to consolidating itself as a paradigm under construction. Unlike previous studies that merely pointed to the existence of the field (Santana & López-Cabrales, 2019), this research delves into the process of conceptual construction, highlighting the coherence and predominance of certain themes in the strategic diagrams. Scholars such as Kramar (2014) had anticipated this trend, emphasising that academia should provide the business sphere with tools to understand the differences between traditional human resource management and sustainable approaches. The current findings confirm this evolution and reinforce the role of academic research in laying the foundations of this paradigm.

In addition, recent studies (Aust et al., 2020; Guerci et al., 2016; Rimaldi et al., 2024) show that S-HRM already possesses solid conceptual pillars, linked to the integration of social, economic, and environmental dimensions into people management.

Moreover, the longitudinal analysis undertaken reveals how these dimensions have gradually been articulated with concrete practices in training, innovation, and environmental strategies, generating a framework applicable to different business markets. In this respect, the results provide not only an academic contribution but also a practical guide for organisations interested in implementing sustainable policies in the management of their human capital.

A relevant finding is that the consolidation of S-HRM has taken place through the progressive connection of topics that were initially marginal or emerging, such as innovation, internal social responsibility, or the Sustainable Development Goals, which over time gained centrality within the field. This demonstrates that scientific evolution does not follow linear trajectories but rather depends on processes of integration and thematic re-signification. In this way, the field of S-HRM emerges as an interdisciplinary and dynamic space, capable of responding to global sustainability challenges from the perspective of people management.

5. CONCLUSION

This research carried out an evolutionary and structural analysis of the field of Sustainable Human Resource Management (S-HRM) over the period 1991–2024, distinguishing five sub-periods. Based on articles indexed in the Web of Science and using quantitative tools, the study mapped the connections between keywords and thematic areas, which made it possible to identify patterns of development, specificity, and predominance in the literature.

The study highlighted the conceptual transition from responsible management to sustainable human resource management, with increasing consolidation in the two most recent sub-periods (2015–2019; 2020–2024). In these, the themes associated with S-HRM and Green HRM emerged as key drivers of the field, showing greater impact and citation frequency. This confirms that the evolution of the concept responds not only to the expansion of sustainable business practices but also to the impetus of international agendas such as the Sustainable Development Goals (SDGs). Following their introduction in 2015, the SDGs became a catalyst that provided greater rigour and academic depth to S-HRM research, fostering a clearer and more articulated reference framework.

The results indicate that the evolution of S-HRM is upward, in contrast with the declining trend of approaches such as Socially Responsible HRM. Likewise, the strategic

analysis reflects a progressive strengthening in the connections between central themes, consolidating a field that is expanding and projecting towards new research areas. In this respect, the article contributes to filling gaps in the literature by systematising the current state of the art, providing clarity regarding the meanings, scope, and predominant lines of inquiry in S-HRM research.

These findings therefore demonstrate that S-HRM has consolidated itself as a central axis in the academic and business debate on sustainability, reinforcing the need to understand it as a field in constant transformation, where the interaction between theory, practice, and international frameworks shapes its future evolution.

In conclusion, the study offers a systematic and quantitative overview of the evolution of S-HRM over more than three decades, evidencing its transition from a dispersed set of themes linked to corporate social responsibility to a consolidated paradigm that integrates competitiveness, sustainability, and innovation. This evolution reaffirms the strategic role of human resource management in transforming organisations towards more sustainable and integrative models. Furthermore, the results provide a replicable methodological input for other fields of research, demonstrating the usefulness of co-word analysis, strategic diagrams, and the application of the H-index in visualising long-term scientific trajectories.

6. LIMITATIONS AND FUTURE RESEARCH DIRECTIONS

Although the study provides a structured and contextualised view of the evolution of S-HRM, certain limitations remain regarding the breadth of theoretical approaches and the need for greater interdisciplinary integration. The field still shows gaps in the systematisation of comparative frameworks and in the understanding of its contextual dynamics.

For future research, it is suggested to explore S-HRM more deeply as an integrative construct, examining the role of managers and employees as key actors in organisational sustainability. It is also relevant to analyse in greater detail the catalytic potential of the SDGs in the formulation of sustainable business strategies, incorporating organisational perceptions and variables that capture correlations of impact and value. Furthermore, it is recommended to extend this methodological approach to other related fields, which would contribute to strengthening its validity and academic projection.

REFERENCES

- Anuardo, R. G., Espuny, M., Costa, A. C. F., & Oliveira, O. J. (2022). Toward a cleaner and more sustainable world: A framework to develop and improve waste management through organizations, governments and academia. *Heliyon*, 8(4), e09225. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2022.e09225>
- Anlesinya, A., & Susomrith, P. (2020). Sustainable human resource management: A systematic review of a developing field. *Journal of Global Responsibility*, 11(3), 295–324. <https://doi.org/10.1108/JGR-04-2019-0038>
- Alvarez-Gutierrez, F. J., Stone, D. L., Castano, A. M., & Garcia-Izquierdo, A. L. (2022). Human resources analytics: A systematic review from the perspective of sustainable management. *Journal of Work and Organizational Psychology*, 38(3), 129–147. <https://doi.org/10.5093/jwop2022a18>
- Arthur, J. B., Herdman, A. O., & Yang, J. (2016). How top management HR beliefs and values affect high-performance work system adoption and implementation effectiveness. *Human Resource Management*, 55(3), 413–435. <https://doi.org/10.1002/hrm.21672>
- Aust, I., Matthews, B., & Muller-Camen, M. (2020). Common good HRM: A paradigm shifts in sustainable HRM? *Human Resource Management Review*, 30(3), 100705. <https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2019.100705>
- Birkle, C., Pendlebury, D. A., Schnell, J., & Adams, J. (2020). Web of Science as a source of data for research on scientific and academic activity. *Quantitative Science Studies*, 1(1), 363–376 https://doi.org/10.1162/qss_a_00018
- Boudreau, J. W., & Ramstad, P. M. (2005). *Talentship, talent segmentation, and sustainability: A new HR decision science paradigm for a new strategy definition*. Human Resource Management: Published in Cooperation with the School of Business Administration, The University of Michigan and in alliance with the Society of Human Resources Management, 44(2), 129–136. <https://doi.org/10.1002/hrm.20054>
- Borner, K., Chen, C., & Boyack, K. (2003). Visualizing knowledge domains. *Annual Review of Information Science and Technology*, 37, 179–255. <https://doi.org/10.1002/aris.1440370106>
- Cao, Y., Yan, B., & Teng, Y. (2023). The impact of green human resource management on the resignation intention of hospitality employees: A dual-perspective study. *Journal of Hotel and Tourism Management*, 57, 270–283. <https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2023.10.012>
- Castro-Quelal, L. R., Herrera-Tapia, E. H., & Castro-Quelal, D. A. (2024). Modelos de Negocios Circulares: Hacia una Economía Sostenible en el Sector Emprendedor. *Journal of Economic and Social Science Research*, 4(1), 122–148. <https://doi.org/10.55813/gaea/jessr/v4/n1/84>
- Callon, M., Courtial, J. P., Turner, W. A., & Bauin, S. (1983). From translations to problematic networks: An introduction to co-word analysis. *Social Science Information*, 22(2), 191–235. <https://doi.org/10.1177/053901883022002003>
- Carrillo-Acosta, N., Alarcon-Rivera, Z., & Valderrama-Lopez, C. F. (2024). Sustainable tourism trends in heritage sites, a bibliometric analysis. *Clio America*, 18(35), 140. <https://doi.org/10.21676/23897848.5664>
- Carrion, I. A. D., Ramirez, M. C. L., & Flores, J. C. M. (2018). Liderazgo transformacional y genero en hoteles de 4 y 5 estrellas de Tijuana (Mexico). *Cuadernos de Turismo*, (42), 137–160. <https://doi.org/10.6018/turismo.42.06>

Cerda Suarez, L. M. (2023, september 12–15). Una aproximacion al cuarto sector y sus modelos de negocio en espana: Alcance y oportunidades de futuro. *Memorias de la Vigésima Segunda Conferencia Iberoamericana en Sistemas, Cibernética e Informática (CISCI 2023)*, Online. <https://doi.org/10.54808/CISCI2023.01.310>

Cobo, M. J., Lopez-Herrera, A. G., Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2011). An approach for detecting, quantifying, and visualizing the evolution of a research field: A practical application to the Fuzzy Sets Theory field. *Journal of Informetrics*, 5(1), 146–166. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2010.10.002>

Cobo, M. J., Lopez Herrera, A. G., Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2012). SciMAT: A new scientific mapping analysis computer tool. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 63, 1609–1630. <https://doi.org/10.1002/asi.22688>

Cosenza, A. C., da Motta Reis, J. S., Souza, C. G., Barbastefano, R. G., Santos, G., & Barbosa, L. C. (2024). Sustainable Human Resource Management, Green Human Resource Management, and Environmental Human Resource Management: Analysis of New and Emerging Terms Related to the Human Resource Area. *Quality Innovation Prosperity/Kvalita Inovacia Prosperita*, 28(1), 127–153. <https://doi.org/10.12776/qip.v28i1.1904>

Delgado Gonzalez, S., & Ena Ventura, B. E. L. E. N. (2012). *Recursos humanos y responsabilidad social corporativa*. Ediciones Paraninfo, SA.

De Prins, P., Van Beirendonck, L., De Vos, A., & Segers, J. (2014). Sustainable HRM: Bridging theory and practice through the'Respect Openness Continuity (ROC)'-model. *Management Revue*, 25, 263–284 <https://doi.org/10.5771/0935-9915-2014-4-263>

El Baroudi, S., Cai,W., Khapova, S. N., & Jiang, Y. (2023). Green human resource management and team performance in hotels: The role of green team behaviors. *International Journal of Hospitality Management*, 110, 103436. <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2023.103436>

Faisal, M. N. (2023). The role of Industry 4.0 in circular supply chain management: A mixed method analysis. *Journal of Business Information Management*, 36(1), 303–322 <https://doi.org/10.1108/JEIM-07-2021-0335>

Gollan, P. J. (2000). Human resources, capabilities and sustainability. In D. Dunphy, J. Benveniste, A. Griffiths, & P. Sutton (Eds.), *Sustainability: Corporate challenge for the 21st century*. George Allen & Unwin Ltd.

Guerce, M., Longoni, A., & Luzzini, D. (2016). Traducir las presiones de las partes interesadas en desempeño ambiental: El papel mediador de las practicas verdes de gestion de recursos humanos. *The International Journal of Human Resource Management*, 27, 262–289. <https://doi.org/10.1080/09585192.2015.1065431>

Hernandez-Perlines, F., Covin, J. G., & Ribeiro-Soriano, D. (2021). Entrepreneurial orientation, concern for socioemotional wealth preservation, and family firm performance. *Journal of Business Research*, 113(2020), 409–421. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2020.12.050>

Hronova, Š., & Špaček, M. (2021). Sustainable HRM practices in corporate reporting. *Economies*, 9(2), 75. <https://doi.org/10.3390/economies9020075>

Huselid, M. A. (1995). The impact of human-resource management-practices on turnover, productivity, and corporate financial performance. *Academy of Management Journal*, 38, 635–672. <https://doi.org/10.5465/256741>

Kailay, M., & Paposa, K. K. (2024). Sustainable human resource management in the hospital sector: A

review of literature. *Journal of Health Management*. <https://doi.org/10.1177/0972063423121606>

Kramar, R. (2014). Beyond strategic human resource management: Is sustainable human resource management the next approach? *The International Journal of Human Resource Management*, 25(8), 1069–1089. <https://doi.org/10.1080/09585192.2013.816863>

Kramar, R. (2022). Sustainable human resource management: Six defining characteristics. *Asia Pacific Journal of Human Resources*, 60(1), 146–170. <https://doi.org/10.1111/1744-7941.12321>

Linnenluecke, M. K., Marrone, M., & Singh, A. K. (2020). Conducting systematic literature reviews and bibliometric analyses. *Australian Journal of Management*, 45(2), 175–194. <https://doi.org/10.1177/0312896219877678>

Macke, J., & Genari, D. (2019). Systematic literature review on sustainable human resource management. *Journal of cleaner production*, 208, 806–815. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.10.091>

Mazur, J. E. (2015). Aprendizaje y comportamiento: Copia de la revision del instructor. Editorial de Psicología.

McGregor, D. (1960). Teoria X y teoria Y. *Revista Pensamiento Imaginativo Investigacion*, 4, 6–13.

Molamohamadi, Z., Asad Samani, M., & Karimi, M. (2024). Reviewing the historical milestones of risk management. *SN Business & Economics*, 4(12), 161 <https://doi.org/10.1007/s43546-024-00762-y>

Perez-Elizundia, G., & Sandoval, S. (2023). Bibliometric analysis of supply chain financing through scientific maps. *Lumina*, 24(2), E0045. <https://orcid.org/0000-0002-8930-4865>

Randev, K. K., & Jha, J. K. (2019). Sustainable human resource management: A literature-based introduction. *NHRD Network Journal*, 12(3), 241–252. <https://doi.org/10.1177/2631454119873495>

Rimaldi, M. R., Permana, A. R., Mulya, F. R. Q., & Samodra, V. N. (2024). Human Resource Management and Green Leadership in Transformation Employee Performance in the Cave Tourism Industry. *Journal of Management & Business Studies*, 6(1), 1–23. <https://doi.org/10.32457/jmabs.v6i1.25292>

Reyes, D. Z. H., Duran, C. E. S., & Espinoza, N. G. Z. (2023). Integracion de la Responsabilidad Social Empresarial con la Economia Circular en el ámbito ambiental: Caso de estudio empresa hotelera en la ciudad de Durango, Durango, Mexico. *El Periplo Sustentable*, 44, 293–316. <https://doi.org/10.36677/elperiplo.v0i44.16402>

Ren, S., Tang, G., & E Jackson, S. (2018). Green human resource management research in emergence: A review and future directions. *Asia Pacific Journal of Management*, 35, 769–803. <https://doi.org/10.1007/s10490-017-9532-1>

Ricardo de Souza Freitas, W., Jose Chiappetta Jabbour, C., & Cesar Almada Santos, F. (2011). Continuing the evolution: Towards sustainable HRM and sustainable organizations. *Business Strategy Series*, 12(5), 226–234. <https://doi.org/10.1108/17515631111166861>

Rojas-Mendez, J. I., Jamsawang, J., & Pipoli, G. M. (2014, July 15–18). Beliefs, global attitude and acceptance of comparative advertising: Etic dimensions for cross-cultural research. 2014 Global Marketing Conference (pp. 831–847), Singapore. <https://doi.org/10.15444/GMC2014.04.06.04>

Rubio-Leal, Y., Madero-Gomez, S. M., Barboza, G., & Olivas-Lujan, M. R. (2024). Mapping sustainable human resource management in Latin America: Future directions. In *Green human resource management: A view from global south countries* (pp. 21–41). Springer Nature Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-99-7104-6_2

Santa Fajardo, L. M., Camargo, Y. I. B., Calderon, C. L. F., & Ramirez, V. H. M. (2021). Responsabilidad social publica para contribuir a la consolidacion de los objetivos del desarrollo sostenible. *Juridicas CUC*, 17(1), 211–252. <https://doi.org/10.17981/juridcuc.17.1.2021.08>

Santana, M., & Lopez-Cabrales, A. (2019). Sustainable development and human resource management: A science mapping approach. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 26(6), 1171–1183. <https://doi.org/10.1002/csr.1765>

Small, H. (1973). Co-citation in the scientific literature: A new measure of the relation between two documents. *Journal of the American Society for Information Science*, 24(4), 265–269. <https://doi.org/10.1002/asi.4630240406>

Wagner, C. S. (2018). *The collaborative era in science: Governing the network*. ISBN 978-3-319-94985-7. <https://doi.org/10.1007/978-3-319-94986-4>

Valencia, D. C., Jimenez, E. J. S., & Osorio, M. C. A. (2023). Bibliometric analysis of the relationship between corporate responsibility and financial performance. *Universidad Catolica del Norte Virtual Magazine*, 68, 188–216. <https://doi.org/10.35575/rvucn.n68a9>

Westerman, J. W., Rao, M. B., Vanka, S., & Gupta, M. (2020). Sustainable human resource management and the triple bottom line: Multi-stakeholder strategies, concepts, and engagement. *Human Resource Management Review*, 30(3), 100742. <https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2020.100742>

SOBRE O ORGANIZADOR

Camilo Giraldo-Giraldo is a Lecturer in Business Organisation at the University of Castilla-La Mancha (UCLM). He holds a Master's degree in Business Strategy and Marketing and is currently in the final year of his PhD in Business Organisation at the same university. His research focuses on Human Resource Management and Organisational Sustainability.

He has been awarded the Research Scholarship of the Santander Chair, granted by Banco Santander in partnership with the University of Castilla-La Mancha. He has also received the recognition for Best Doctoral Thesis in Progress from the European Business Ethics Network (2025).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4100-3764>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de las normas jurídicas 25
Actualidad 56, 105, 150, 279, 280, 282, 331, 337, 346, 353
Advertising 78, 297, 298, 299, 300, 302, 304, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315
Áncash 210, 211
Apalancamiento empresarial 44
Architecture tourism 237, 253, 254
Architourism 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259
Arquitectura monumental 210, 218
Auto-ethnography 237, 239, 242, 243, 248, 255, 256, 259
Autonomía docente 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147
Autonomía relacional 288, 290, 292, 293, 295

B

Bibliometric analysis 63, 76, 78, 79
Biopolíticas 279, 280, 281, 283, 286
Brecha digital 151, 288, 291, 295

C

Capacidad innovadora 80, 81, 88
Cerámica diagnóstica 210, 217
Chocó 316, 317, 318, 319, 324, 327, 328
Commercial art/design 297
Competencias comunicativas 167, 168, 170, 173, 175, 176, 177
Competencias lingüísticas 178, 260
Customer focus and multidisciplinary teams 92

D

Delitos neurológicos 330
Derechos humanos 10, 289, 294, 295, 296, 329, 330, 331, 333, 334, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 343, 344, 346, 348, 354, 357
Desarrollo sostenible 12, 13, 64, 79, 168

Determinantes sociais de la salud 316

Discursos sociales 279, 281, 286, 287

E

Economía de opción 24, 25, 26, 27, 29, 30, 35, 38, 40, 42

Educación intercultural 167, 169, 176, 177

Ejecución forzada 53, 54

Electric mobility 223, 225, 228, 229, 231, 232

Elusión fiscal 24, 25, 28, 35, 39

Equidad territorial 12

Ergonomics 125

Estados Unidos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 150

Evolutionary field 63

Excavaciones arqueológicas 210, 213, 221

F

Faucet industry 125

Fire risk 196, 205, 206, 207, 208, 209

Formación profesional 260, 265, 271

Foster care 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Gaza 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Guerra 1, 6, 7, 8, 9, 257

H

Hamas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Herramientas de decisión 44

I

Identidad cultural 167, 169, 175, 325

Industrial operations optimization 125

Innovación 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 41, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 165, 177, 264, 294, 334, 349, 350, 357

Integración cultural 260, 261

Israel 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

J

Justicia 7, 26, 35, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 202, 281, 320, 336, 338, 339, 343, 344, 348, 354, 356

L

Lectura y redacción 148, 150, 153, 156, 163

Legítima razón de negocios 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35, 36, 38, 42

Libertad de cátedra 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147

Liderazgo 5, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderazgo transformacional 76, 80, 82, 83, 85, 87, 88

Longitudinal study 63, 94

M

Manipulación conductual 329, 330

Matlab 104

Modelo difuso de Takagi-Sugeno 104

Mujeres 181, 282, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 319, 324, 326

N

Narcoterapia 343, 344, 347, 348, 353, 354, 356

Narrativas indígenas 167

Natural areas 223, 225, 226, 229, 232, 234

North Korea 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315

O

Observador de Luenberger 104, 107, 109, 110, 115, 119, 120, 121, 122, 123

Observador Luenberger con modos deslizantes 104

One piece flow 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137

Operativos y financieros 44, 49

P

Packaging 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 313

Participación ciudadana 12, 22, 23

Pirámide escalonada 210, 214, 218

Planificación fiscal 25, 34, 38, 39

Plantas medicinales 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 326, 327, 328

Poland 237, 243, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 255, 258

Políticas públicas 344

Políticas públicas 12, 288, 293, 331, 339, 346, 354

Portugués como lengua extranjera 260, 261

Posturas 4, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 290

Prensa Escrita 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287

Prevention 92, 94, 96, 102, 103, 205, 208

Process orientation 92

Production and manufacturing 125

Q

Quiebra del remate 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

R

Realidad aumentada y gamificación 148

Rehabilitación 179, 180, 331, 346, 348, 351, 354, 356, 357

Remate judicial 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62

Restauración 179, 180, 188, 189

S

Salud mental 336, 340, 344, 345, 346, 351, 356

Scientific mapping 63, 64, 65, 67, 70, 77

Seguridad jurídica 53, 54, 56, 58, 59, 60, 62

S-(HRM) 63, 64

Sísmica 179, 180, 195

Sistema General de Regalías 11, 12, 13, 14, 22, 23

Sitio arqueológico de Buenavista 210, 211, 212

Spain 200, 228, 229, 235, 237, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 255

Subjetivación 279, 285, 286

Sustainability 12, 44, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 101, 223, 224, 230, 231, 232, 234, 235

Sustainable development objectives 63

Sustainable-HRM 63

T

Templo 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 211, 215

Tortura neuropsicofisiológica 330

Tourism 12, 63, 76, 78, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 306, 313, 314

Trademarks 297, 298, 299, 300, 301, 302, 307, 315

Tradición oral asháninka 167, 170

Turismo en Corrientes 260, 261

U

Urban history and world heritage 196

V

Valparaíso 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209



**EDITORIA
ARTEMIS**
2025